



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0198 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Reprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto. Nota-se a presença de comparações como no trecho “O resto do corpo ele deixa jogado, que nem manta, no sofá” (p. 17). No trecho “minha mãe contou que uma vez saiu voando da bicicleta porque bateu em uma pedra” (p. 25), o uso de “saiu voando” é metafórico/hiperbólico, não significando um voo literal, mas um deslocamento brusco pelo impacto. A obra também faz uso de um vocabulário extenso, rico e preciso, adequado à faixa etária da Pré-escola. De forma geral o texto tem o tom oral e narrativo, típico de relatos orais e cotidianos familiares.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	IMLC0002020198P2601020000002.p df	17
IM LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	IMLC0002020198P2601020000002.p df	25
IM LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	IMLC0002020198P2601020000002.p df	36-46

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta um grau de abertura, que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura, pois as situações narradas e as ações desenvolvidas pelas personagens são apresentadas por meios e modos de fácil compreensão para as leitoras e para os leitores, que podem diretamente identificar tais situações em sua realidade concreta imediata, sem que tenham que olhar criticamente para elas. Além disso, o enredo é apresentado de forma maniqueísta (há uma clara oposição entre as brincadeiras tradicionais versus as brincadeiras digitais) não oferece formas de elaboração mais complexas do tema. Além disso, o posicionamento da protagonista em relação à questão da forma de se divertir das crianças é bastante claro no sentido de valorizar as brincadeiras tradicionais (p. 18 a 21) e se opor às novas modalidades de diversão da modernidade, que estão representadas pela figura caricata do irmão de Artur (p. 9 e 10), com seu costume de se divertir somente com o aparelho eletrônico (p. 15 a 17). O maniqueísmo, portanto, não permite uma leitura que possa emancipar a criança em relação aos modos de ver as formas de interação ao brincar.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	IMLC0002020198P2601020000002.p df	9
IM LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	IMLC0002020198P2601020000002.p df	15
IM LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	IMLC0002020198P2601020000002.p df	8
IM LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	IMLC0002020198P2601020000002.p df	18-21
IM LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	IMLC0002020198P2601020000002.p df	10

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta, parcialmente, inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis, pois as situações, caracterizações e ações descritas ou narradas na obra se baseiam em elementos que podem fazer parte da realidade concreta de vivência social das leitoras e dos leitores, como se lançarem às brincadeiras infantis (p. 18 a 21): "existem tantas brincadeiras: de bola, de pular corda, de pega-pega" (p. 19) "de colher flores e de fazer bolo com terra, água e pedrinhas" (p. 21); a relação com os pais (p. 8) ou o efeito do contato com as novas tecnologias (p. 15 a 17).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	IMLC0002020198P260102000002.pdf	21
IM LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	IMLC0002020198P260102000002.pdf	15 a 17
IM LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	IMLC0002020198P260102000002.pdf	19

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças. O estrato verbal da obra utiliza uma linguagem direta e simples, com estruturas de frases e vocabulário acessível às leitoras e aos leitores a que deve se destinar. Ao longo da obra predominam as frases curtas e com formulação simplificada, com o emprego eventual de oralidade, como na página 8, em que se a protagonista narra "Ué, eu tenho braços, pernas, mãos, dedos, olhos e tudo isso é feito para mexer" ou, na página 15, em que se pode ler "O irmão do Artur também joga no celular. Toooda hora!".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	IMLC0002020198P260102000002.pdf	32
IM LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	IMLC0002020198P260102000002.pdf	25
IM LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	IMLC0002020198P260102000002.pdf	15
IM LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	IMLC0002020198P260102000002.pdf	8

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I)?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto não foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças, sobretudo no que diz respeito à caracterização estigmatizadora que se faz da protagonista já nas primeiras páginas da obra, nas quais ela é definida como "faladeira e serelepe" (p. 5) o que leva a pedir que "ela fique quieta um pouco" (p. 6). Essa caracterização evoca a imagem conservadora e arbitrária da criança irrequieta e inconveniente, que causa incômodo por não se portar de forma contida e comportada, além de reforçar certa visão preconceituosa, especialmente em relação a meninas, por serem ativas e gostarem de se expressar. Ao mesmo tempo, a figura da protagonista é construída de forma "modelar", ou seja, ela é caracterizada a partir de seus comportamentos "adequados" tais como não contar metiras, já que diz que o amigo Artur fica vermelho quando ela o pega em uma metirinha (p. 13), ou quando compara do corpo do irmão do Artur (que fica jogado no sofá quando está no celular) e seu próprio corpo, dizendo: Eu acho isso muito sem graça. Prefiro brincar de verdade com o corpo todo". (p. 18). Outro exemplo a destacar está nas pp. 23 e 24 nas quais a personagem apresenta falas politicamente corretas, evidenciando seu comportamento modelar: "Dizem que assim eu faço exercício e ainda fico amiga do planeta terra. E que pode acontecer de eu ficar com um joelho ou um cotovelo ralado de vez em quando. Assim, Bibi se torna a protagonista modelar, produz falas que remetem aos valores. Torna-se aquela cujos leitores devem imitar na vida real, pois ela só faz boas práticas. Neste sentido, o texto cria também um estereótipo da criança bem comportada para que seja imitada pelos leitores.

Sendo assim, a obra tende à estereotipia de certos personagens. Convém esclarecer que o estereótipo é uma falsa representação de uma dada realidade. O estereótipo verbal e visual procura manter uma representação do estável, ou seja, faz o(a) leitor(a) acreditar que o mundo é homogêneo. Desta forma, a complexidade cultural é reduzida para algo mais fixo e padronizado. O estereótipo é negativo, pois reduz as diferenças culturais, históricas, ideológicas, biológicas etc. O estereótipo, em obras de literatura infantil, faz com que as crianças não se sensibilizem com as diferenças, pois foram educadas visualmente ou verbalmente para algo homogêneo e mais estático.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	IMLC0002020198P260102000002.pdf	6
IM LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	IMLC0002020198P260102000002.pdf	5
IM LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	IMLC0002020198P260102000002.pdf	17-18
IM LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	IMLC0002020198P260102000002.pdf	7-8
IM LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	IMLC0002020198P260102000002.pdf	23-24

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

☐ Sim

☐ Não

☐ Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os, parcialmente, em relações de espaço-tempo ao longo de toda a sua extensão. Vários espaços diferentes são indicados enquanto localidades para as ações da história. Entretanto, nas ilustrações, em sua maioria, figuram apenas as personagens que se encontram na ação narrada, deixando em aberto a caracterização espaço-temporal. Eventualmente, algum objeto ou móvel aparece na ilustração como caracterizador do espaço. É o que se verifica, por exemplo, nas páginas 32 e 33, quando Bibi e Artur escorregam na lama ou na página 29, quando uma árvore serve de abrigo da chuva para os dois. Afora esses e outros poucos casos, a narrativa não apresenta referenciais de temporalidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	IMLC0002020198P2601020000002.p df	33
IM LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	IMLC0002020198P2601020000002.p df	32
IM LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	IMLC0002020198P2601020000002.p df	29
IM LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	IMLC0002020198P2601020000002.p df	32 e 33

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta emprego reduzido de variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos , pois apenas a menina Bibi tem sua voz representada na obra, uma vez que ela narra todas as ações e as falas das demais personagens ao longo de toda a obra (p. 4-47). Sendo assim, a obra explora pouco a adequação dos diversos registros de fala. Um exemplo é a não representação do discurso do irmão de Bibi que, certamente, seria diferente do registro linguístico de sua irmã, Bibi.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	IMLC0002020198P2601020000002.p df	4 - 47
IM LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	IMLC0002020198P2601020000002.p df	47

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta originalidade em relação à presença de tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação, pois as ações da história são desenvolvidas de forma linear e sem surpresas na trajetória da protagonista e dos demais personagens retratados. Todo o movimento global da narrativa vai em direção a valorizar as atividades e brincadeiras analógicas (p. 18 a 21), como se faziam tais atividades em épocas remotas, em oposição às formas modernas mediadas pelos aparelhos eletrônicos (p. 15 a 17). Tal expediente deixa pouco espaço para efeitos de surpresa ou o uso da imaginação a partir da estrutura da narrativa que se apresenta. Há, portanto, um recorte maniqueísta que intenta, claramente, apresentar um ensinamento para a criança leitora, de modo a pender para um certo proselitismo comportamental.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	IMLC00002020198P2601020000002.p df	44-46
IM LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	IMLC00002020198P2601020000002.p df	15 - 17
IM LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	IMLC00002020198P2601020000002.p df	18 - 21
IM LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	IMLC00002020198P2601020000002.p df	5-6
IM LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	IMLC00002020198P2601020000002.p df	19-26

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga de forma restrita com o texto verbal ou amplia o universo de significação da obra, pois as ilustrações se configuram como reproduções visuais do que já está sendo dito pelas palavras. Dessa forma, não há diálogo entre os dois códigos, o verbal e o visual, no corpo da obra, como pode ser observado na página 40, em que a protagonista-narradora Bibi conta seu pai quando criança costumava brincar de "astronautas, vaqueiros, marinheiros" enquanto a ilustração da página reproduz a imagem de crianças realizando exatamente essas brincadeiras. Outro exemplo se encontra na p. 25 quando o texto remete ao fato de a mãe de Bibi ter caído de bicicleta quando bateu em uma pedra e a ilustração é composta pela figura da mãe, da bicicleta e da pedra. Sendo assim, não há uma relação de ampliação, de combinação entre as duas linguagens, o que desfavorece a obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	IMLC0002020198P260102000002.pdf	40
IM LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	IMLC0002020198P260102000002.pdf	25
IM LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	IMLC0002020198P260102000002.pdf	32
IM LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	IMLC0002020198P260102000002.pdf	17
IM LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	IMLC0002020198P260102000002.pdf	22

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações não possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças, pois, as informações que essas ilustrações trazem são, exclusivamente, a repetição das informações apresentadas pelo texto verbal, estabelecendo uma relação de redundância de conteúdo entre as duas linguagens presentes ao longo de toda a obra (p. 23, 24, 15, 16) ou, por exemplo, como ocorre na página 29, em que a protagonista-narradora conta que "A gente se escondeu embaixo de uma árvore", enquanto a ilustração reproduz exatamente as mesmas informações, com a imagem de Bibi e Artur em baixo de uma árvore durante a chuva. Ou, na p.17 na qual o texto verbal diz: O resto do corpo ele deixa jogado que nem manta no sofá" e a ilustração apresenta, exatamente, o corpo da personagem sobre um sofá como se o cobrisse. Logo, não se observa uma relação combinatória, ampliadora, aditiva entre texto verbal e ilustrações.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	IMLC0002020198P260102000002.p df	29
IM LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	IMLC0002020198P260102000002.p df	38- 47
IM LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	IMLC0002020198P260102000002.p df	4 - 47
IM LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	IMLC0002020198P260102000002.p df	15
IM LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	IMLC0002020198P260102000002.p df	17

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo tentam se relacionar com coerência e criatividade, pois empregam uma estética minimalista nos elementos da imagem, de modo que a simplicidade nos traços das ilustrações consiga emular as formas e o estilo do desenho infantil. Assim, o autor busca reproduzir visualmente o que seria o discurso visual das ilustrações da história narrada caso elas fossem desenhadas pela criança narradora Bibi, em imitação às formas de representação de corpos humanos característicos da fase da garatuja. A imagem presente na página 11 da narrativa, relativa a um momento em que Bibi conversa com seu amigo Artur, é um bom exemplo desse esforço do autor em reproduzir o estilo de desenho infantil, como o próprio declara no paratexto da página 48, ao final da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	IMLC0002020198P260102000002.p df	11
IM LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	IMLC0002020198P260102000002.p df	4 - 47
IM LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	IMLC0002020198P260102000002.p df	48

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero narrativa autoral, pois tais técnicas empregadas buscam dialogar, pela abordagem do tema, com as características específicas do gênero narrativo em que ele se insere, especialmente no que diz respeito ao fato do estilo minimalista das ilustrações e o colorido variado e intenso do fundo das imagens. As ilustrações constituem o principal elemento de linguagem que chama a atenção do leitor no ato da leitura da obra, permitindo a compreensão da história e da fruição do texto. A simplificação de traços e detalhes das imagens, construídas por meio da simulação dos traços dos desenhos infantis da fase da garatuja facilita a compreensão dos conteúdos da história, como ocorre numa das cenas iniciais da obra, quando a menina Bibi se apresenta e se descreve (p. 4 – 8).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	IMLC0002020198P260102000002.pdf	4 - 8
IM LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	IMLC0002020198P260102000002.pdf	4 - 47
IM LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	IMLC0002020198P260102000002.pdf	37

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto não foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças, sobretudo porque o texto visual se apresenta como uma repetição das informações trazidas pelo texto verbal na obra. Assim, no momento em que se tem uma caracterização estigmatizada da protagonista já nas primeiras páginas da narrativa, nas quais ela é definida como "faladeira e serelepe" (p. 5) o que leva a pedir que "ela fique quieta um pouco" (p. 6). Essa caracterização se encontra reproduzida e reforçada pela ilustração, o que evoca a imagem conservadora e arbitrária da criança irrequieta e inconveniente, que causa incômodo por não se portar de forma contida e comportada, além de reforçar certa visão preconceituosa, especialmente em relação a meninas, por serem ativas e gostarem de se expressar. Ao mesmo tempo, a obra apresenta a personagem Bibi como uma criança modelar, pois possui comportamentos que os adultos gostariam que as crianças tivessem, especificamente, em relação às brincadeiras corporais. Assim, Bibi é construída, na narrativa para ser um modelo a ser seguido, pois gosta de brincar com seu próprio corpo (pp. 22, 21, 20), acha chato brincar com o celular (17,18), faz falas que mais parecem um adulto do que uma criança: " Prefiro brincar de verdade, com o corpo todo" (p.18) ou "Gosto de falar com meus amigos olhando para eles" (p.11) e outras ao longo do texto.

Desse modo, nota-se que a obra constrói estereótipos sobre o comportamento de crianças, ao inscrevê-las de modo modelar. A presença de estereótipos numa obra indica ausência de sensibilidade da obra em relação a como essas práticas e concepções afetam violentamente a vida de pessoas e grupos em uma sociedade como a nossa, altamente discriminadora e preconceituosa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	IMLC0002020198P260102000002.p df	5
IM LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	IMLC0002020198P260102000002.p df	20-21
IM LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	IMLC0002020198P260102000002.p df	23
IM LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	IMLC0002020198P260102000002.p df	11
IM LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	IMLC0002020198P260102000002.p df	6

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema no texto não é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta e não deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura. Todas as questões relacionadas ao tema tratado, as brincadeiras infantis, estão claramente expostas e encaminhadas para serem compreendidas a partir de determinada perspectiva, como se observa na página 18, em que a narradora se posiciona a respeito da atitude do irmão de Artur em sempre procurar diversão no aparelho eletrônico: "Eu acho isso muito sem graça. Prefiro brincar de verdade, com o corpo todo". Assim, as ações e situações retratadas na narrativa são extremamente comuns e de fácil identificação por parte das leitoras e leitores da obra, não restando praticamente nenhum espaço ou lacuna a ser complementados por quem lê. Esse recurso leva diretamente à compreensão do argumento central da obra de construir uma percepção positiva em relação às brincadeiras infantis tradicionais em oposição às brincadeiras analógicas utilizadas, atualmente, em aplicativos e dispositivos eletrônicos e digitais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	IMLC0002020198P260102000002.p df	17
IM LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	IMLC0002020198P260102000002.p df	15
IM LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	IMLC0002020198P260102000002.p df	1 - 47
IM LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	IMLC0002020198P260102000002.p df	16

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma pouco criativa e em limitada interlocução com recursos narrativos e imagéticos da obra, pois a história apresenta uma estrutura simples de ações e de temporalidade, o recorte feito apresenta situações cotidianas, embora existencialmente decisivas para os leitores, mas seu resultado final não ultrapassa o esforço em defender um determinado ponto de vista acerca da superioridade das brincadeiras infantis tradicionais em oposição à diversões modernas mediadas pela tecnologia (p. 4-47). A maior porção de criatividade relacionada ao tema se encontra no plano das imagens da obra, pois o estilo minimalista no emprego dos traços e na representação das formas e dos detalhes da história e das personagens revela uma escolha estética no sentido de modular a voz da narração ao conteúdo diegético, na medida em que a narradora é uma criança de pouca idade, como ela se apresenta já no início da narrativa (p. 4 a 8). A forma e os traços utilizados nas ilustrações imitam os traços do desenho infantil da fase das garatuças o que produz um bom diálogo semiótico com o leitor infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	IMLC0002020198P260102000002.pdf	4-8
IM LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	IMLC0002020198P260102000002.pdf	6-10
IM LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	IMLC0002020198P260102000002.pdf	1 - 47

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema não é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente ou de forma explícita a opinião ou o comportamento das crianças leitoras da obra, pois há desde o início direcionamento na apresentação da preferência da narradora-protagonista em relação às brincadeiras infantis tradicionais, como se observa na página 18, em que a narradora se posiciona a respeito da atitude do irmão de Artur em sempre procurar diversão no aparelho eletrônico: "Eu acho isso muito sem graça. Prefiro brincar de verdade, com o corpo todo". Tal defesa incontestável do saudosismo em relação às brincadeiras de tempos pretérito culmina na revelação do suposto brinquedo genial que o título da obra anuncia: "No dia seguinte, meu pai trouxe o melhor brinquedo que eu já ganhei... Uma caixa de papelão vazia! Que poderá ser muitas coisas, porque uma caixa vazia a gente preenche com a imaginação" (p. 45-47). Depreende-se, da leitura da obra, que uma caixa vazia é o melhor para as leitoras e os leitores adotarem conduta semelhante à de Bibi. Assim, a trajetória da personagem protagonista na história se faz no sentido de reafirmar e validar argumentos nesse sentido a partir da exemplificação das brincadeiras retratadas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	IMLC0002020198P260102000002.pdf	1-47
IM LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	IMLC0002020198P260102000002.pdf	18
IM LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	IMLC0002020198P260102000002.pdf	16
IM LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	IMLC0002020198P260102000002.pdf	45-47

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra em muito pouco pode ampliar as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece r elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro, pois ela já apresenta desde o início um posicionamento claro, definido e prosélito em relação ao seu tema central, o que não abre espaço para propiciar às leitoras e ao leitores algum tipo de reflexão sobre sua realidade ou sobre si mesmos (p. 4-47). Ao mesmo tempo, o tema tratado também não é desenvolvido de modo a problematizar, de forma mais consistente, a questão das brincadeiras motoras em relação às brincadeiras digitais. O que se nota no texto são apresentações que colocam as duas formas de diversão em relação maniqueísta a fim de levar o leitor mirim a uma conclusão óbvia apresentada pelo texto: as formas de brincar digitais não são boas quanto as formas mecânicas e corporais. Isso pode ser visto nas páginas 13-14 em oposição às páginas 15-16 onde as duas formas são contrapostas em suas características.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	IMLC0002020198P260102000002.pdf	1 - 47
IM LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	IMLC0002020198P260102000002.pdf	13-14
IM LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	IMLC0002020198P260102000002.pdf	15-16

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Justificativa:

A obra não respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, e respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões, pois em determinado ponto temos uma caracterização que estigmatiza a protagonista, já nas primeiras páginas da narrativa, nas quais ela é definida como "faladeira e serelepe" (p. 5) o que leva a pedirem que "ela fique quieta um pouco" (p. 6). Essa caracterização, que se encontra reproduzida e reforçada pela ilustração, evoca a imagem conservadora e arbitrária da criança irrequieta e inconveniente, que causa incômodo por não se portar de forma contida e comportada, além de reforçar certa visão preconceituosa, especialmente em relação a meninas, por serem ativas e gostarem de se expressar. Da mesma forma, a obra apresenta visão preconceituosa em relação a personagens que seguem padrão diametralmente oposto ao de Bibi, como o irmão do Artur, que prefere se divertir por meio de produtos tecnológicos. Ele é apresentado como um menino sedentário e um tanto desleixado: "O irmão do Artur também joga no celular. Toooda hora! As únicas coisas que ele mexe bem rápido são os dedos e os olhos. O resto do corpo ele deixa jogado, que nem manta, no sofá" (p. 15-17).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	IMLC0002020198P260102000002.p df	36 -37
IM LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	IMLC0002020198P260102000002.p df	6
IM LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	IMLC0002020198P260102000002.p df	39 - 42
IM LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	IMLC0002020198P260102000002.p df	5

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta limitados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e quase não oferecem diferentes possibilidades de leitura, pois as imagens nas ilustrações reproduzem os mesmos conteúdos presentes no texto verbal. Ao longo de toda a obra, o fundo das páginas apresenta um padrão de cores intensas e variadas que destacam as figuras desenhadas com traços simples e reduzidos ao essencial das formas das personagens e objetos retratados. A possibilidade de leituras alternativas a partir do elementos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais é muito reduzida dada a natureza referencial e inequívoca das informações que esses elementos veiculam, ou seja, as ilustrações apenas representam, no discurso imagético, o que é dito no discurso verbal (p. 1-48).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	IMLC0002020198P260102000002.p df	37-41
IM LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	IMLC0002020198P260102000002.p df	36-37
IM LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	IMLC0002020198P260102000002.p df	1 - 47

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia poucos efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético. As cores do fundo das ilustrações sangram as páginas e a paleta de cores utilizada nas imagens desse fundo e dos elementos da história é caracterizada pelas cores intensas e variadas não só no conteúdo diegético, mas também nos elementos paratextuais, como se observa na folha de rosto (p. 1) e na informação sobre o autor (p. 48). O principal efeito estético buscado é a tentativa de reprodução do estilo de desenho de uma criança, realizado pela simplificação das formas das imagens e dos traços nas ilustrações da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	IMLC0002020198P260102000002.p df	1-48
IM LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	IMLC0002020198P260102000002.p df	10 - 20
IM LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	IMLC0002020198P260102000002.p df	35 - 47

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescidos à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro narrativo (HTML5), os elementos acrescidos à obra contemplam a categoria (pré-escola) , pois o produto final do audiolivro vem a ser a versão sonorizada do texto narrativo literário que estrutura a obra em questão. Isso pode ser verificado na medida em que o audiolivro reproduz toda a narrativa do livro impresso ao longo de sua duração, incluindo a breve descrição das ilustrações das páginas duplas da obra no livro impresso, desde o minuto 00:01 até o 07:50.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	HTLC0002020198P260102000002.zi p	00:01 a 07:50
HT LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	HTLC0002020198P260102000002.zi p	13:00 - 13:10
HT LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	HTLC0002020198P260102000002.zi p	00:00 - 28:38

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades , pois ele reproduz, sonoramente, toda a narração feita em linguagem verbal da obra impressa, nomeando ou descrevendo as diferentes personagens e diferenciando os conteúdos apresentados pela voz da personagem-narradora Bibi do conteúdo apresentado pela voz da descrição das imagens. Isso pode ser observado desde os primeiros 2 minutos da gravação (00:05-2:00), nos quais Bibi se apresenta e se descreve como “faladeira”, “serelepe” e “que gosta de se mexer”.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	HTLC0002020198P260102000002.zip	0:05 - 2:00
HT LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	HTLC0002020198P260102000002.zip	0:05 - 28:37
HT LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	HTLC0002020198P260102000002.zip	25:00 - 27:00

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) quase não apresenta recursos lúdicos e expressivos que busquem propiciar uma boa fruição por parte do ouvintes, pois a leitura é feita empregando-se pouca variação na entonação da voz que realiza as narrações e descrições. Há também alguns fragmentos de música de fundo para ambientalizar essa narração do texto ao longo de toda a sua extensão, mas que são pouco perceptíveis. Além disso, alguns efeitos sonoros são acrescentados conforme as circunstâncias da narração realizada, como o barulho do toque nas teclas do celular realizado pelo irmão do Artur (minuto 02:57), quando é mencionado que ele usa muito esse aparelho, ou o som de trovão (minuto 15:51), que é reproduzido quando Artur explica para Bibi por qual motivo não é bom ficar embaixo de árvores durante uma chuva.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	HTLC0002020198P260102000002.zip	15:51
HT LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	HTLC0002020198P260102000002.zip	2:57
HT LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	HTLC0002020198P260102000002.zip	04:50 - 04:55
HT LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	HTLC0002020198P260102000002.zip	13:00 - 13:10

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) apresenta voz robotizada no momento das descrições das ilustrações e dos elementos que compõem as imagens. Isso pode ser percebido, sobretudo na realização de descrições com vários elementos ou características em sequência, como no momento em que se descreve como ficaria o corpo de Bibi, caso ela fosse atingida por um raio (minuto 15:55 a 16:16) ou quando se descreve a posição do corpo de Bibi em meio a uma brincadeira de perna-de-pau (minuto 6:35 a 6:49).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	HTLC0002020198P260102000002.zip	15:55 - 16:16
HT LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	HTLC0002020198P260102000002.zip	6:35 - 6:49
HT LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	HTLC0002020198P260102000002.zip	15:55 a 16:16

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora nos requisitos de mixagem, equalização e ganho em toda a sua extensão. No que se refere à mixagem, há equilíbrio entre as vozes, trilha sonora e efeitos sonoros. A voz principal fica em destaque, sem que música de fundo e sonoplastia lhe sobreponham. Na equalização, demonstra-se clareza da narração, com timbre adequado. Identifica-se também que o volume se apresenta uniforme ao longo do audiolivro (00:01 - 28:37).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	HTLC0002020198P260102000002.zip	0:01 - 28:37
HT LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	HTLC0002020198P260102000002.zip	00:01 - 28:37
HT LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	HTLC0002020198P260102000002.zip	14:30 - 15:30

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, quase não usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma, pois a música de fundo para ambientação da narração ou os efeitos sonoros incidentais são reproduzidos em intensidade claramente mais baixa que a voz da narração ou a voz das descrições. Assim, a aplicação de tal recurso é quase indiferente para a percepção final de quem ouve.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	HTLC0002020198P2601020000002.zip	00:00 - 28:38
HT LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	HTLC0002020198P2601020000002.zip	0:01 - 28:37
HT LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	HTLC0002020198P2601020000002.zip	00:01 a 28:37

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra não respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros , pois não está isenta de estereótipos. A menina Bibi e o jovem irmão de Artur são representados de forma estereotipada e com tons de preconceito, uma vez que ela é descrita como "faladeira e muito serelepe" (p. 5) e ele tem seu comportamento caricaturizado de forma negativ por estar sempre em interação com o celular, como conotação de que sua atitude e comportamento são errados (p. 15 a 17), sendo ele caracterizado como um jovem solitário e sedentário. Em relação a Bibi, ela construída como uma personagem modelo, ou seja, uma criança exemplar cujos comportamentos devem ser seguidos. Sua caracterização modelar é construída por muitas de suas falas que representam o discurso adulto, como se nota em: "Dizem qeu assim eu fçao exercício e ainda fico amiga do Planeta Terra" (p.23) ou em: "Ela (mãe) era criança, mas até hoje tem a marca no joelho. Ainda bem que estava usando capacete" (p.26). Ou seja, a personagem Bibi é construída com o objetivo, a priori, de ser uma menina que possui bons comportamentos e, nesse sentido, torna-se estereotipada, pois espera-se que seus bons comportamentos sejam espelhados no comportamento dos leitores da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	IMLC0002020198P2601020000002.p df	37 - 42
IM LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	IMLC0002020198P2601020000002.p df	23
IM LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	IMLC0002020198P2601020000002.p df	26
IM LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	IMLC0002020198P2601020000002.p df	18
IM LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	IMLC0002020198P2601020000002.p df	15-17

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra não está isenta de viés didático, pois o comportamento e as preferências de Bibi pelas brincadeiras tradicionais são sempre colocados como padrão de comportamento a ser seguido ou que devem servir de modelo, configurando um caráter proselitista e panfletário da obra. (p. 4 - 47), no sentido de incutir, nos leitores, um padrão de comportamento (ainda que seja positivo) específico. Assim, da forma como a obra é construída, o tom proselitista predomina e deixa de lado o aspecto da fantasia, do lúdico e encantador que deve existir na literatura. Ou seja, o texto ganha um tom pedagógico que se sobrepõe ao artístico e criativo, já que foi construído com uma intenção pedagógica a priori. Isso pode ser notado em várias páginas da obra nas quais a personagem Bibi se refere às suas preferências e comportamentos, como na p. 11: Eu gosto de falar com meus amigos olhando para eles", ou na p. 18 quando Bibi compara a atitude do irmão de Artur (que só se diverte com o celular em mãos): Eu acho isso muito sem graça. Prefiro brincar de verdade com o corpo todo". Assim, ela se torna uma criança modelo que se comporta exatamente como os adultos gostariam que uma criança se comportasse. Logo, a obra se reveste de um viés bastante didático, muito embora os comportamentos exaltados sejam positivos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	IMLC0002020198P2601020000002.p df	11
IM LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	IMLC0002020198P2601020000002.p df	17-18
IM LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	IMLC0002020198P2601020000002.p df	22
IM LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	IMLC0002020198P2601020000002.p df	26
IM LC 000 202 - 0198 P26 01 02 000 002	IMLC0002020198P2601020000002.p df	15-16

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

7.2- Livro da Criança Digital

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está reprovada por descumprir o previsto no Edital de Convocação nº 1 CGPLI - PNLD 2026-2029, conforme os itens especificados a seguir:

Item 15.1c (Anexo I) A obra não apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura;

Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I) O texto verbal escrito não foge de estereótipos sobre comportamento e nem possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças;

Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j (Anexo I) A obra não apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação);

Itens 14.3, 15.1j (Anexo I) As ilustrações não possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças;

Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j (Anexo I) As ilustrações não oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas a comportamentos e tem pouco potencial para ampliar o repertório imagético das crianças;

Item 14.2.a (Anexo I) O tema no texto não é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura;

Item 14.2 (Anexo I) O tema não é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças .

Item 14.4a; 15.1i (Anexo I) A obra não apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura;

Item 2.3.6 (Anexo I) A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta voz robotizada a.

Item 12.2 (Anexo I) A obra não respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros , pois não está isenta estereótipos comportamentais.

Item 12.2 (Anexo I) A obra não está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário e de proselitismo .

Assinado por ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 14:31

Assinado por CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 22:38